

164

ANÁLISE LONGITUDINAL DE RESTAURAÇÕES DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO E RESTAURAÇÕES DE AMÁLGAMA EM DENTES POSTERIORES PERMANENTES. *Julieta G. Tavares, Andressa P. Vieira, Richard V. Toigo, Sonia M. B. Slavutzky* (Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

O desenvolvimento e aprimoramento de materiais restauradores com características adesivas aliados a uma perspectiva de manutenção da estrutura dental sadia, têm proporcionado o aperfeiçoamento de técnicas alternativas de restauração. Entre estas, temos o cimento de ionômero de vidro fotoativado que, além da adesão química à estrutura dental, apresenta a vantagem da liberação de flúor; entretanto apresenta limitações estéticas e de resistência. Por isso, o amálgama de prata ainda ocupa um lugar de destaque na odontologia, pois é menos sensível à técnica e possui característica auto-selante. Neste estudo, restaurações de cimento de ionômero de vidro e restaurações de amálgama foram confeccionadas com técnica padronizada em dentes posteriores permanentes de 54 crianças de 6 colégios estaduais de Porto Alegre, com o objetivo de avaliar clinicamente as condições em que estas se encontram 8 meses após. Foi feita a rechamada dos pacientes, que se submeteram a um exame detalhado do estado físico de 60 restaurações (30 de civ e 30 de amálgama), onde foi verificada a presença ou não desta em boca, sua coloração, presença ou não de cárie ou fratura marginal, algum sintoma de patologia pulpar, entre outras variáveis. Entre os resultados parciais obtidos, destacamos os seguintes: nas restaurações de civ 50% apresentaram mudança de coloração, 5% reincidência de cárie, 10% sintoma de alteração pulpar e 20% desgaste. No caso das restaurações de amálgama, 10% apresentaram reincidência de cárie, 5% presença de fratura e 10% sintoma de alteração pulpar. Os resultados finais e conclusões serão abordados com detalhes durante a exposição (CNPq-PIBIC/UFRGS).